

p. 9

"Fernando Guerra, arquiteto, membro do CEHM, membro do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano e professor titular da UFPE."

Henry Koster, de Liverpool ao Recife, no século XIX

FERNANDO GUERRA

ARQUITETO, MEMBRO DO CEHM, MEMBRO DO INSTITUTO ARQUEOLÓGICO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PERNAMBUCANO E PROFESSOR TITULAR DA UFPE.

De Liverpool ao Recife, no dia 7 de dezembro de 1809, "à procura de bons ares para seus pulmões", aportou no Recife o inglês Henry Koster, atravessando o oceano a bordo do navio Lucy (sugestivo nome). Pernambuco foi uma feliz escolha - avaliada, na época, por alguns amigos - sobretudo pelo excelente clima da província. Ancorado no porto do Recife, após mais de trinta dias de viagem, testemunharam os viajantes inúmeros navios aportados e alguns com bandeira inglesa, como o Lucy.

Descreveu Koster, naquele tempo, a paisagem do Recife como uma planície baixa que "não podia ser vista vindo do mar senão a uma certa distância, situada sobre um banco de areia muito baixo, a cidade parecia sair das ondas". Vislumbrou, ainda, Olinda afirmando que, "a cidade de Olinda é construída sobre um outeiro, que observada do mar, é do mais agradável efeito. Igrejas e conventos que se elevam sobre os cimos e os

flancos da colina, seus jardins e suas árvores, semeados aqui e além entre as casas, dão a mais alta idéia de sua beleza e extensão". Sobre o Porto, impressionou-se com os navios ancorados como se estivessem escondidos diante dos rochedos dos arrecifes, cujas ondas lhe rebentam com furor.

A vila de Santo Antônio do Recife era dividida em três partes que se comunicavam por duas pontes. Uma parte era chamada de Recife, que crescia sobre o arrecife. A segunda parte, um extenso banco de areia, onde foi construído Santo Antônio, na antiga ilha de Antônio Vaz. E a terceira chamava-se Boa Vista, situada mais ao sul do continente. Koster descreveu minuciosamente os três bairros e impressionou-se como a fúria das ondas bate sobre o Recife de rochas, atingindo o cais e os armazéns da Vila.

As casas de tijolos a que se referia no Recife com vários andares seriam os sobrados altos e magros perfilados em ruas estreitas. Comentava: "são muito altos para a sua largura e a parte térrea serve para lojas, armazéns, oficinas, cocheiras e outros usos semelhantes".

Aqui e acolá, assinalava, "uma casa não tem senão um andar". Sobre o edifício da Alfândega, achou-o longo e baixo e admirou a igreja dos padres da Congregação da Madre de Deus, uma se-

nhora de estilo Barroco das mais belas do século XVIII. Ainda comentou sobre o edifício do Palácio do Governador - antigo Colégio dos Jesuítas - a Tesouraria, a Casa da Câmara e a Cadeia, as casernas, os Conventos dos franciscanos, dos carmelitas e da Penha, e as inúmeras igrejas existentes, com interiores ornamentados com os retábulos dourados, e definiu Santo Antônio como "o principal bairro da cidade".

Sobre o bairro da Boa Vista, fez comentários em relação à rua principal, afirmando ter sido "erguida em terreno antigamente batido no preamar, e que era formosa e larga". Observou nas casas do bairro, as janelas com vidraças e balcões de ferro e a presença de gelosias (grade de ripas de madeira cruzadas). Observou, também, o comportamento das mulheres, comentando: "as mulheres portuguesas e as brasileiras, e mesmo as mulatas de classe média, não chegam à porta de casa, durante todo o dia. Ouvem a missa pela madrugada, e não saem senão em palanquins, ou à tarde, a pé, quando, ocasionalmente, a família faz um passeio".

Koster, com o seu olhar curioso, ainda fez abordagens sobre o sistema de defesa da cidade, citando os fortes do Buraco, do Brum e o grande forte de pedra de Cinco Pontas. A exemplo de Eval-

do Cabral de M... cife era suprid... de Olinda o d... pre entre amig... vista comercia... portações da P... no, com os pri... tabaco". Em re... Koster, que che... a cada ano, ca... casas de famil...

Em 1812, He... Jaguaribe, um... Brasil colônia... nandes Vieira... lheitada de uma... rativas sobre a... uma casa espaç... redes branque...

No interior d... tia uma capela... sa Senhora de... mente no sécul... pela, próxima... to Antônio. Em... o seu notável l... sil", em várias